

Exmo. Sr. Prefeito Municipal

Prot 2691/22-01-83



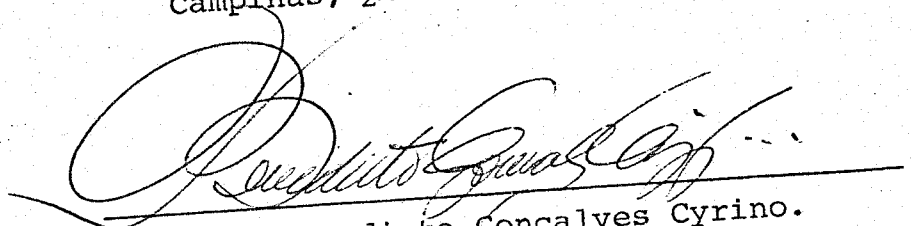
O infra-assinado, Benedicto Gonçalves Cyrino, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente, nesta cidade, à rua Dr. Pelágio Lobo, 130, bairro do Guanabara, vem requerer a Vossa Senhoria se digne estudar a possibilidade de ser dada a denominação de Dr. Manoel Duarte Silva, a uma rua da cidade.

2. Para justificar o presente pedido, juntar-se ao presente, um curriculum vitae do aludido cidadão, fornecido pela sua família.

3. Cumpre-nos, ainda, informar que Da. Ermelinda de Jesus Duarte Silva, sua esposa, era filha de Adelino - Manuel e Justina de Jesus.

P. Deferimento.

Campinas, 25 de dezembro de 1982.


Benedicto Gonçalves Cyrino.



DECRETO N.º 7686 DE 31 DE JANEIRO DE 1983

DENOMINA "DR. MANOEL DUARTE SILVA" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1.º - Fica denominada "RUA DR. MANOEL DUARTE SILVA" a Rua 10 do Jardim Botânico, Distrito de Sosas, com início e término na divisa do mesmo loteamento.

Artigo 2.º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 31 de janeiro de 1983.

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

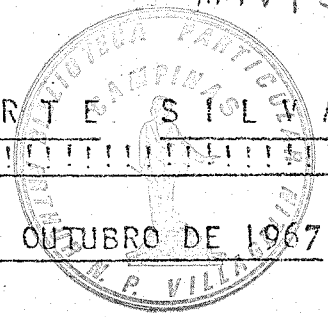
ENGO. ISTAMIR SERAFIM
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consulta Técnica-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do Protocolado n.º 2691 de 28 de janeiro de 1983, em nome de Benedito Gonçalves Cyrino, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 31 de janeiro de 1983.

LUIZ CARLOS MOKARZEL
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

Economista DR. MANOEL DUARTE SILVA

* 30 DE JANEIRO DE 1904 + 18 DE OUTUBRO DE 1967



O DR. MANOEL DUARTE SILVA, nasceu nesta cidade de Campinas-SP. aos 30 de janeiro de 1.904; filho de JOAQUIM DUARTE SILVA e d. FELISMINA DUARTE SILVA.-

Menino, ainda, com apenas cinco anos, perdeu seu pai, repentinamente. Abalada pelo rude golpe, totalmente desamparada, somente a fibra de sua mãe d. Felismina, conseguiu vencer e suplantar as enormes dificuldades, criando, educando e encaminhando-na vidada a ele e aos outros cinco irmãos.-

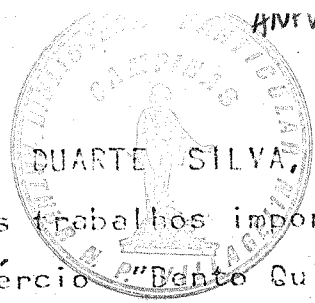
Concluiu os estudos primários no tradicional colégio Salesiano "Externato São João", sendo distinguido com a medalha de "Honra ao Mérito".-

Em 1918, com apenas 14 anos, ingressou como auxiliar de telegrafista, na Companhia Paulista de Estradas de Ferro (hoje FEPASA), foi removido, por promoção, para várias cidades, passando a telegrafista, até alcançar a mais elevada classe. Então, na cidade de Jundiaí, foi promovido a Escriturário, logo em seguida, voltou transferido para Campinas, onde permaneceu, até aposentar-se no cargo de Oficial Administrativo.-

Cursou, brilhantemente, a Escola Comercial de Campinas, onde se formou Contador, em 04 de dezembro 1926.

Casou-se em 31 de julho de 1926 com d. ERMELINDA DE JESUS DUARTE SILVA; desse consórcio, nasceram dois filhos: DR. JOSÉ EDGARD DUARTE SILVA, Advogado, Diretor de Transportes da Secretaria de Transportes da Prefeitura Municipal de Campinas, casado com d. EUNICE DE MELLO AFFONSO DUARTE SILVA e DR. JOSÉ CLÁUDIO DUARTE SILVA, Advogado e Contador da Empresa Jornalística "Correio Popular S/A", casado com d. LUCI DE LOURDES DUARTE SILVA. Deixou oito netos : LUCIANA - LILIANA - ADRIANA - MARCELO - MARCOS - CLAUDIA RENATA e ROBERTA.-

(CONTINHA ÀS FLS. 11)



O DR. MANOEL DUARTE SILVA, foi Taquígrafo fluente, tendo desempenhado vários trabalhos importantes. Foi Professor de Taquigrafia da Escola de Comércio "Bento Quirino". Lecionava a matéria, também, particularmente, tendo formado várias turmas.-

Participou de inúmeros Congressos e Seminários e de vários cursos de extensão e especialização, tais como Curso de Relações Humanas, Curso de Supervisão de Pessoal Na Indústria, Curso de Administração de Pessoal, Curso de Liderança no Trabalho, Curso de Formação Cívica, Curso de Comunicações, Curso de Rotinas Trabalhistas

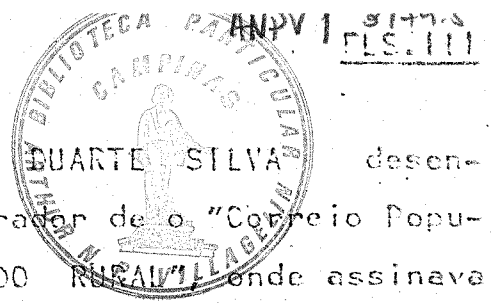
Grande estudioso, emérito pesquisador cursou, com rara aplicação a Faculdade de Ciências Econômicas da PUC-Pontifícia Universidade Católica de Campinas, tendo vivido intensamente as atividades acadêmicas. Colou Grau em 13 de dezembro de 1950.-

Com seus filhos, fundou a Organização Duarte Silva S/C Ltda. prestadora de Assistência e Assessoria Econômica, Contábil e Jurídica a várias Empresas em Campinas e em Sorocaba.

Especializou-se em assuntos Rurais, especialmente, quanto à Legislação; participou da Comissão da elaboração do "Estatuto do Trabalhador Rural" - Lei 4.214, sancionada em 02 de março de 1963. Lei essa que, consagra e adota "ipsis litteris" vários artigos por ele redigidos.-

Mesmo após a publicação do "Estatuto do Trabalhador Rural", continuou sempre, como pioneiro, batalhando na luta pelos direitos do Homem do Campo.-

Na semana do seu falecimento, esteve em sua residência, uma Comissão Oficial, vinda de Brasília a fim de convidá-lo a participar de uma COMISSÃO DE ALTO NÍVEL que, seria nomeada pelo Governo Federal, com o propósito de promover estudos dos Estatutos "Da Terra" e "Do Trabalhador Rural", no sentido de rever e reformular a Legislação pertinente; infelizmente, o seu já precário estado de saúde, não permitiu sequer receber a Comissão que se soube de pois, criaria o FUNRURAL.-



O DR. MANOEL DUARTE SILVA desenvolveu intensa atividade Jornalística, Colaborador de o "Correio Popular", tinha espaço permanente na coluna "MUNDO RURAL" onde assinava o famoso artigo "CONTABILIDADE NAS FAZENDAS", no qual, além de ministrar ensinamentos, orientações e técnicas da Contabilidade nas propriedades rurais, comentava o "Estatuto da Terra" e o "Estatuto do Trabalhador Rural", Estatuto esse que, tem vários artigos de sua autoria. - Fazia fechada questão de manter sempre seus leitores atualizados, proporcionando-lhes sempre, o conhecimento de todas novidades surgidas na área Rural, especialmente, quanto a sua Legislação.- Era uma voz permanente em defesa do Trabalhador Rural e bradava, pelas injustiças cometidas contra o Homem do Campo, marginalizado e carente de assistência, principalmente da Previdenciária.- O FUNRURAL era um grande sonho seu e que, não chegou ver cristalizado.-

Foi Delegado, em Campinas da Federação dos Trabalhadores na Agricultura nos anos de 1964 a 1967 e, juntamente com seus filhos Edgard e Claudio, mantinha um escritório especializado no atendimento e assistência ao Pequeno Proprietário e do Trabalhador Rural

Pertenceu a vários movimentos políticos, sociais e religiosos, tendo sido dirigente da Ação Católica em Campinas.-

Pertencia, com muito orgulho ao "CLUBE DOS BAIXINHOS".

Mercê da sua firmeza de caráter, seu espírito jovial e franco, sua comunicação fácil e agradável, deixou um vastíssimo círculo de amizades.-

Seu prematuro desaparecimento, aos 63 anos de idade, ocorrido em 18 de outubro de 1967, deixou irreparável lacuna no seio de seus familiares e na sociedade Campineira que ele, sempre, tanto amou.-

No transcurso do 15º aniversário do seu falecimento, permanece, ainda viva a memória da sua figura ímpar e inconfundível.-

Edgard Duarte Silva
advogado